

MÉTODO ATIVO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA DOCÊNCIA EM UM CURSO DE FISIOTERAPIA DO RECÔNCAVO BAIANO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Helen Meira Cavalcanti, Cláudio Silva de Souza. Faculdade Adventista da Bahia-FADBA, Cachoeira, BA.

Introdução: A aprendizagem baseada em problemas (ABP) é um processo de ensino aprendizagem em que o estudante adquire a capacidade de gerenciar a auto aprendizagem, pois ele é o ator principal desse processo. Educ. Rev. 39:159-175, 2011. Objetivo: Descrever uma experiência com o uso da metodologia ativa de ensino-aprendizagem na docência em fisioterapia. Método: Relato de experiência. A proposta foi a frente pelo o apoio de colegas e alunos na disciplina de Desenvolvimento Neuropsicomotor (DNPM) ocorrendo da seguinte forma: a disciplina de DNPM foi trabalhada em 19 encontros, onde em 09 aulas foram trabalhados 03 problemas (sessões de abertura, acompanhamento e fechamento do problema) intercaladas com 02 aulas práticas (após o fechamento do problema). Os problemas continham situações clínicas com crianças em diferentes fases do desenvolvimento. Demais aulas foram para apresentação do plano da disciplina, cronograma, introdução à disciplina e avaliação. Os critérios e instrumentos de avaliação foram o acompanhamento nos 03 problemas; relatório de visita à clínica escola durante um atendimento da fisioterapia neuropediátrica; auto avaliação e avaliação escrita do conteúdo. Resultados: Segundo os alunos esta experiência desenvolveu o hábito de estudar e pesquisar, o raciocínio clínico, e favoreceu melhor fixação do conteúdo. Estimulou buscar conhecimento de forma proveitosa e prazerosa indo além da sala de aula. Foi interessante, pois incentivou a resolução de problemas clínicos reais; tornou o conteúdo mais claro possibilitando qualidade na aprendizagem, crescimento acadêmico e intelectual ao reunir conhecimento teórico e prático. Estimulou o comportamento crítico científico e os aproximou da prática clínica. O estudo em grupos menores proporcionou maior oportunidade de participar e trocar informações entre colegas; um método eficaz para ser sempre utilizado; a tutoria despertou interesse para o estudo e enriqueceu as reuniões. Conclusão: Dessa experiência compartilho alguns pontos reflexivos: dificuldades no processo avaliativo do desempenho dos acadêmicos na resolução dos problemas pela necessidade de parâmetros para qualificar e quantificar o desempenho individual; o desafio de elaborar objetivos de aprendizagem que contemplem o conteúdo disciplinar nos problemas; a necessidade de um nível de complexidade adequados problemas de desenvolvimento pelo docente de habilidades relacionadas à dinâmica de grupos a autoaprendizagem.

Palavras-chave: Metodologia ativa; Aprendizagem baseada em problemas; Educação Permanente; Fisioterapia.

JOVENS E SEXUALIDADE: PERMANÊNCIA E TRANSFORMAÇÕES NAS CRENÇAS SOBRE VIRGINDADE

*Daiane Santos Rezende, Rebeca Gomes Farias, Thais Machado da Costa, Vanessa Guimarães,
Mariana Leonesy da Silveira Barreto, Wilma Raquel Barbosa Ribeiro.*

A sociedade tem por virgindade alguns critérios biológico e socioculturais, variando gradativamente por culturas. Sendo muito valorizado em alguns meios sociais ou religiosos, em outras palavras virgindade assemelha-se a pureza, candura, castidade. O presente artigo tem como enfoque a atitude dos jovens de Cachoeira-BA, diante a virgindade no século XXI. Como o objetivo de investigar as crenças dos jovens sobre este tema. A pesquisa foi realizada na cidade de Cachoeira – BA, de forma quantitativa, tendo a participação de 60 jovens residentes em Cachoeira –BA, os questionários foram aplicados em ruas aleatória entre homens e mulheres com a faixa etária de 20 à 30 anos de idade sendo (n=30) do sexo feminino com o percentual de 50% e (n=30) do sexo masculino com o percentual também de 50%, media da idade foi de 23,52, com desvio padrão de 3,12, sendo eles solteiros, casados, divorciados e viúvos. As respostas dos sujeitos foram analisadas e transformadas em frequência para cada item de escala. Essa frequência foram transformadas em frequência para cada item da escala. Essa frequência foram transformadas em percentual, para assim serem comprovados entre sexos masculino e feminino. Os resultados foram submetidos a análise para assim verifica a atitude de ambos em relação ao tema proposto em pesquisa. Os dados que foram analisados mostraram que a virgindade ainda gera um grande embate. Pode-se verifica que, à atitude diante da virgindade na concepção masculina não regrediu, existindo ainda uma valorização na conservação da mesma. No ponto de vista feminino houve uma perda significativa da valorização da virgindade, mostrando que houve uma mudança de pensamento. Concluiu-se que, diante das mudanças ocorridas na sociedade no contexto sócio cultural, percebe-se que apesar da liberdade da sexualidade para os jovens, no contexto dos dias atuais; a virgindade já não é mais vista como imposta e sim uma escolha pessoal, contudo, verificou-se que ainda há, entre os jovens investigados um valorização da virgindade

Palavras-chave: Atitude; Jovens; Virgindade.